

A GAZETA

Economia

1J21166

FILÃO QUASE METADE DOS TURISTAS QUE CHEGAM AO ESPÍRITO SANTO VÊM PARA ALGUMA CONVENÇÃO OU PARA RESOLVER NEGÓCIOS

Turismo de negócios gera R\$ 13,7 milhões este mês

Estado é 6º do país em turismo de eventos e quer faturar ainda mais com os visitantes

RACHEL SILVA

O Espírito Santo recebeu neste primeiro semestre 45 mil turistas, que deixaram R\$ 43 milhões no Estado. Entre esses visitantes, está um tipo especial de turista: aquele que vem a negócios ou para participar de congressos e simpósios e cada vez mais chega para passar alguns dias no Estado. Só em agosto este tipo de visitante irá movimentar R\$ 13,7 milhões. Serão cinco mil turistas que virão ao Estado para os seis eventos previstos no mês.

O Estado, hoje, é o 6º do país em turismo de eventos. Só a Capital, Vitória, recebeu no ano passado cerca de 560 mil turistas de negócios. Esses visitantes representam 40,65% do número de turistas que visitaram a cidade em 2003.



RECEPÇÃO. Os hotéis da cidade comemoram o bom movimento deste ano, mas setor quer mais divulgação do Estado. FOTO: NESTOR MÜLLER

O turista de negócios costuma gastar, em média, R\$ 150,00 diários durante sua estadia - muito mais que os R\$ 33,00 gastos pelo turista de lazer. Segundo a supervisora de eventos do flat Parthenon Pasargada, Ana Carolina Fecci Gallupi, quase 90% do movimento é de eventos e negócios. "O ano está muito bom e a perspectiva é melhorar ainda mais. Em junho tivemos a maior venda de espaço para eventos desde a inauguração do hotel", comemora.

Ana Carolina explica que, tirando o período de férias, em que o turismo de lazer predomina, no restante do ano é o turismo de negócios que sustenta as atividades do hotel.

Por isso, o turismo de eventos é um filão de negócios promissor que está em franca expansão no Estado, de acordo com estudos do Espírito Santo Convention & Visitors Bureau (ESC&VB). Em 1998, o ESC&VB captou apenas 3 eventos de negócios. Em 2003, foram 75. A previsão para este ano é de 48 eventos captados ou apoiados pela entidade. O número real pode ser bem maior, levando-se em conta que nem todos os eventos realizados no Estado têm participação do Bureau.

Mas nem tudo é progresso nessa área. Entre as dificuldades enfrentadas pelo setor, a

principal é a falta de investimentos na divulgação do Estado. Para a diretora do Centro de Convenções de Vitória, Lúcia Neffa, é preciso um esforço conjunto do Governo do Estado e do Convention Bureau para investir em divulgação e ampliar a captação de eventos para o Estado.

"Ainda existe um preconceito muito grande com relação ao Espírito Santo. Então o nosso Estado tem que ser muito bem vendido lá fora, para que o fluxo de turistas de negócios seja incrementado", opina. Lúcia reclama também que o poder público não oferece nenhum tipo de incentivo para que os próprios empresários do setor de turismo realizem investimentos.

"Se os empresários tivessem algum incentivo para investir, o Espírito Santo estaria uns cem anos-luz à frente do que está hoje", diz ela. Hoje, o Centro de Convenções de Vitória tem capacidade para abrigar eventos de até 4 mil participantes, mas tem potencial para abrigar até 7 mil pessoas. Para investir nessa expansão, é necessário haver demanda. E a demanda depende da captação de eventos. Que depende, por sua vez, de uma melhor divulgação do Estado.

Radiografia

Conheça os números do turismo de negócios no Estado e a importância do setor para o desenvolvimento do Espírito Santo

O TURISMO DE EVENTOS NO ESTADO

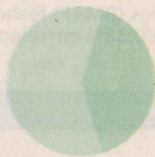
Agosto

A previsão é de faturar **R\$ 13,7 milhões** com a vinda de **5 mil** turistas para os seis eventos que estão programados para o mês

O Espírito Santo é o **6º** do país em turismo de eventos

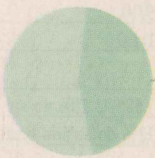


1º semestre 2003



40,5 mil turistas
R\$ 39 milhões apurados

1º semestre 2004



45 mil turistas
R\$ 43 milhões apurados

O turismo já responde por cerca de **10%** do PIB capixaba.

Fonte: Sebrae e E.Santo Convention & Visitors Bureau (ESC&VB)

EM VITÓRIA

A capital do Estado recebeu, em 2003 **1.381.776** turistas



Entre eles, **40,65%** - cerca de **560 mil** pessoas - vieram a negócios ou eventos

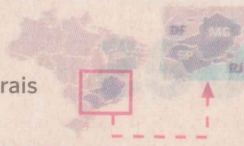
O turista de negócios gasta, em média, **R\$ 150,00**

Fica aproximadamente **6 dias** na cidade

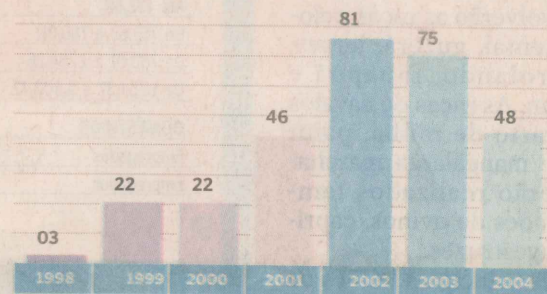
70% se hospedam em hotéis

Principais origens

- São Paulo
- Minas Gerais
- Rio de Janeiro
- Brasília



Evolução do número de eventos realizados em Vitória*



* Eventos captados e apoiados pelo ESC&VB

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

EMPOLGAÇÃO

"Fora a época de férias, cerca de 90% do nosso movimento é de turistas de negócios"

ANA CAROLINA FECCI GALLUPI

Supervisora de eventos do Parthenon Pasárgada

"Tirando os meses de julho e dezembro, quando temos bastantes turistas de lazer, no restante do ano cerca de 90% do nosso movimento é de turistas de negócios. Este ano está muito bom e a perspectiva é melhorar. Nosso melhor mês foi junho: tivemos o maior número de vendas desde a inauguração do hotel. É um bom mês para nós porque as empresas estão realizando seus eventos antes de entrar no período das férias de julho. Além disso, é um mês que não tem feriados. Os meses que têm feriados não são bons pa-

ra a parte de eventos - na semana anterior ninguém marca nada porque já está em cima do feriado. Na semana seguinte também não marca porque o pessoal ainda está voltando do feriado. Ainda temos agenda, mas já existem eventos marcados até 2005. Temos dois andares reservados para eventos. São seis salas, com capacidade entre 30 e 350 lugares. Grandes empresas, como a Belgo Mineira, CST, Samarco e CVRD realizam eventos conosco com bastante frequência". FOTO: MARCELO ANDRADE

LO ANDRADE

